

Secretaria

J. Silva
T
P
B

RELATÓRIO DE CONTAS E GERÊNCIA - ANO DE 2021



MESSINES
CASA DO POVO

Março de 2022

Índice

for a list
Secretaria
T
P
\$

1. Nota da Direção
2. Princípios de Ação
3. Respostas Sociais e Educativas (Infância e Juventude):
 - a. Creche
 - b. Jardim de Infância – Ensino Pré-Escolar
 - c. Centro de Atividades de Tempos Livres
 - d. AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular
4. Centro Comunitário (Resposta Social – Família e Juventude):
 - a. Atividades de Animação Sociocultural (Desporto, Cultura e Lazer)
 - b. Atividades de Apoio Comunitário e Social
 - i. “Tabulândia” – Academias Conhecimento Gulbenkian
 - ii. “SMI – Somos Mesmo Inclusivos” – CLDS4G, Contrato Local de Desenvolvimento Social, concelho de Silves
 - iii. BPI CAPACITAR - “Animalmente”
5. Respostas Sociais para a Saúde (Saúde Mental, Deficiência e Incapacidade) - SORRIR M
 - a. USO – Unidade Socio Ocupacional
 - b. Equipa de Apoio Domiciliário Objetivos Operacionais
6. Resultados Operacionais
 - a. Respostas Sociais e Educativas
 - b. Centro Comunitário
 - c. Respostas Sociais para a Saúde
 - d. Gestão, Serviços Administrativos e Operacionais
7. Recursos Humanos e Físicos
8. Grau de Execução do Plano de Atividades Pontuais
9. Relatório de Gestão 2021 – Notas Explicativas
Documentos anexos
10. Relatório de Gestão 2021 – Mapas Contabilísticos
11. Parecer do Conselho Fiscal

Luís

10/21

P

10/21

1. Notas

Após 12 anos de árduo trabalho sobre a gestão da presente Direção, Equipa Técnica Coordenadora e Equipa Técnica Executante que compõem a Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines, o ano de 2021, ainda que com os constrangimentos da pandemia COVID-19 veio a revelar-se num ano promissor, quer seja a nível financeiro, quer seja ao nível da prestação da sua atuação junto da comunidade para a qual promove o seu trabalho.

Com toda a sua audácia que a caracteriza, iniciou novos projetos de intervenção social e decidiu assumir a gestão de um novo estabelecimento privado de creche e ensino pré-escolar na união de freguesias de Alcantarilha e Pêra.

Num ano, atipicamente afetado pela pandemia, a gestão de rigor implementada e as apostas acima identificados, ainda que arrojadas, permitiram manter uma tesouraria estável ao longo do ano e fechar o ano com um saldo positivo, significativamente satisfatório, no valor de 191.225,94€.

Com os reajustes efetuadas nas imputações dos gastos indiretos e estruturais pelos diferentes centros de custo de prestação de serviços, que aumentaram nos últimos 2 anos, foi possível obter melhores resultados em cada centro de custo.

As AEC, que iniciaram há mais de 15 anos e que mantêm o seu excelente (des)empenho, continuam a ser um sucesso pedagógico e financeiro, sendo esta a prestação de serviço da Instituição que oferece um maior retorno financeiro, bem como continua a ser uma referência na região do Algarve. Em 2021 fomos entidade promotora / parceira em 7 agrupamentos de escolas: Silves, Silves Sul, Ferrelras, Montenegro, D. Dinis - Quarteira, D. Manuel I - Tavira e Albufeira Poente.

As mais recentes respostas sociais na área da saúde mental, no 1º ano completo de intervenção, timidamente em conjunto, revelaram-se autossuficientes, ainda que, pelo apeio ao apoio do Município de Silves e de Portimão para o devido financiamento ao transporte dos utentes para a Unidade Socio-Ocupacional. Contudo, a Equipa de Apoio Domiciliário apresenta um saldo negativo, face ao número reduzido de visitas diárias existentes ao longo do ano, bem como o financiamento previsto não é de todo adequado às necessidades / rácios previstos para a respetiva resposta. Por isso, esta é uma área de atuação que ainda se encontra em estudo para avaliar as melhorias que devem ser implementadas por parte de quem financia, por forma a garantir a sua continuidade a médio prazo.

No último trimestre do ano, o desafio aceite de assumir a gerência de um estabelecimento privado de creche e ensino pré-escolar na freguesia de Alcantarilha – Estação das Pequeninas, incidiu na candidatura da creche a um protocolo de cooperação com a Segurança Social, a qual se espera que em setembro de 2022, já seja uma realidade. Até lá estão sendo estudadas as metodologias de gestão mais adequadas para que o estabelecimento se mantenha minimamente autossuficiente, na modalidade privada.

Com o desempenho de 2020 e 2021, timidamente a CPSBM vai conseguindo abater o seu velho passivo, ao mesmo tempo que vai realizando os investimentos necessários para um desenvolvimento harmonioso e compatível com o crescimento que a Instituição tem tido na sua atualidade, como foram os realizados em 2019.

Handwritten notes and signatures:
- "Cresce" (written vertically)
- "T" (written vertically)
- "P" (written vertically)
- "S" (written vertically)
- "J. M. M." (signature)
- "Cresce" (signature)

Ainda assim, sabemos que é necessário continuar a realizar mais investimento para melhorar a nossa performance: ao nível do conforto da comunidade para a qual trabalhamos, ao nível da eficiência energética e por sua consequência mais eficiência financeira. Para tal, ainda nos encontramos a aguardar a devida aprovação da candidatura para eficiência energética efetuada em 2019 aos apoios do CRESCER Algarve - Portugal 2020. Esta candidatura contempla obras de beneficiação para a substituição das luminárias gerais existentes por LED; substituição da cabine existente por outra com melhor nível térmico e painéis fotovoltaicos para autoconsumo.

Somos uma IPSS, renovada com respostas diversificadas nas áreas de infância e juventude, família e comunidade, saúde e deficiência, que responde diariamente a necessidades efetivas da comunidade para a qual atua e assim quer continuar. Para tal, a Direção continuará a identificar necessidades e a preparar projetos de atuação para intervir em conformidade.

Deste modo e, fazendo cumprir os estatutos da Instituição, a Direção, sob proposta da equipa técnica, vem apresentar e solicitar a respetiva aprovação do presente relatório de atividades e contas de gestão do ano de 2021, à Assembleia Geral de Sócios.

A Direção

2. Princípios de Ação

Tendo a Casa do Povo adotado a filosofia de trabalho dos Centros Comunitários, que desponta num ambiente amistoso, onde se pretende que as pessoas tenham liberdade e sejam conscientes, proporcionando relações de entreajuda, cooperação e polivalência, a mesma encontra-se a atuar através de estruturas polivalentes de vocação social global, que abarca atividades e serviços cuja finalidade tem em vista a promoção e integração social dos indivíduos e das famílias, fomentado a sua participação e voluntariado. Para tal, a nossa visão, missão e valores assentam os itens abaixo descritos.



Áreas de Atuação

A Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines, atua com base na filosofia de funcionamento dos Centros Comunitários, como tal atua através de estruturas polivalentes de vocação social global, abrangando atividades e serviços cuja finalidade é a promoção e integração social de indivíduos e de famílias, fomentando a sua participação e voluntariado.

A partir de 2019 a sua intervenção passou a dividir-se em 3 grandes frentes, nomeadamente as **RESPOSTAS SOCIAIS E EDUCATIVAS**, o **CENTRO COMUNITÁRIO**, (com uma ampla atuação de áreas: Apoio Comunitário e Social, Atividades Desportivas, Culturais e de Lazer) e nas **RESPOSTAS SOCIAIS PARA A SAÚDE** (Saúde Mental, Deficiência e Incapacidade), conforme simbolizado na nossa atual imagem de marca. As atividades desenvolvidas em cada uma delas são as descritas no quadro que abaixo.



3. Respostas Sociais e Educativas (Infância e Juventude):

Respostas Sociais e Educativas

- Creche
- Jardim de Infância - Pré-Escolar
- CATL
- AEC
- "Estação dos Pequenin@s": Creche e Ensino Pré-Escolar - Alcantarilha | Estabelecimento Privado

No ano letivo 2021/2022, a CPSBM assumiu um novo estabelecimento na área da Infância e Juventude no concelho de Silves, nomeadamente em Alcantarilha, a "Estação dos Pequenin@s" que é um estabelecimento

privado com respostas sociais de Creche e Ensino Pré-escolar, cuja sua capacidade e frequência se encontram no quadro abaixo, referente a este estabelecimento.

Número de utentes por Respostas Sociais e Educativas (dados do início do 4º trimestre do ano de 2021)

Respostas Social na CPSBM com acordo de cooperação				
VALÊNCIAS	FAIXA ETÁRIA	CAPACIDADE	ACORDO	FREQUÊNCIA
1-CRECHE	3 AOS 36 MESES	48	37	42
2-PRÉ-ESCOLAR	3 AOS 6 ANOS	75	57	70
3 - CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES	1º, 2º, 3º CICLO	59	59	39
TOTAL		182	153	151

Respostas Social da CPSBM sem acordo de cooperação - "Estação dos Pequenin@s"				
VALÊNCIAS	FAIXA ETÁRIA	CAPACIDADE	ACORDO	FREQUÊNCIA
1-CRECHE	3 AOS 36 MESES	37	0	37
2-PRÉ-ESCOLAR	3 AOS 6 ANOS	50	0	24
TOTAL		87	0	61

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE AEC COM ACORDO PROGRAMA	FAIXA ETÁRIA	ACORDO / FREQUÊNCIA
AEC - SILVES	1º CICLO	455
AEC - SILVES SUL		445
AEC - FERREIRAS		816
AEC - MONTENEGRO		335
AEC - AGR. ESCOLAS D. DINIS, QUARTEIRA		445
AEC - AGR. ESCOLAS D. MANUEL I, TAVIRA		455
AEC - AGR. ESCOLAS ALBUFEIRA		364

Total de 3312 alunos

PROJETO EDUCATIVO- 2020/2023

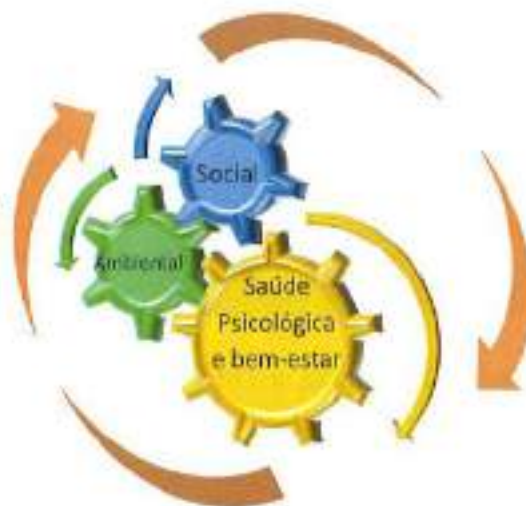
TÍTULO: "MEGA CIDADÃO- UNIDOS PELA VIDA".

Objetivo geral:

- Munir as crianças e jovens de competências que lhes permitam ultrapassar as possíveis consequências da fase pandémica que o país atravessa.

DIMENSÃO A ABORDAR: ano letivo 2020/2021

- ❖ Saúde Psicológica e Bem-estar;
- ❖ Saúde Social;
- ❖ Saúde Ambiental.



Os temas trabalhados pretendem desenvolver diferentes competências de forma a estimular nas crianças/jovens, um maior autocontrolo para que estas cresçam de forma saudável, confiantes e felizes, promovendo uma boa saúde mental.

4. Centro Comunitário (Resposta Social – Família e Juventude)

O Centro Comunitário está dividido em duas grandes áreas de atuação, que por sua vez se dividem em áreas e atividades funcionais: **Apoio Comunitário e Social** e **Atividades de Animação Socio Cultural**. Esta, última corresponde às atividades desportivas, culturais e de lazer.

Apoio Comunitário e Social

- Preenchimento do imposto de Rendimento Singular (IRS);
- Atendimento / Encaminhamento e Acompanhamento, para outros serviços, promovendo a descentralização de alguma informação, para os mais desfavorecidos;
- Comunicação - Difusão de informação - interna e externa: Newsletters e Website
- Banco Alimentar
- Refeições Sociais,
- FEAC - PDAPMC - Programa Operacional de Apoio Alimentar aos Mais Carenciados
- Cedência de Espaços / Equipamentos
- Voluntariado
- Apoio e acompanhamento às famílias, dos utentes/clientes da Instituição
- Geração M - Atividades Juvenis
- Projetos Sociais e Comunitários;
- Tabulândia - Academia de Gulbenkian Conhecimento
- CLDS - Contratos Locais de Desenvolvimento Social - Intervenção Familiar e Parental, preventiva da Pobreza Infantil
- BPI CAPACITAR - "AnimaMente";

Desporto e Lazer

- Atividades Regulares Federadas (Desportos Coletivos, de Combate e Adaptado)
- Atividades Regulares Não Federadas
- Atividades Desportivas Pontuais Colónia / Campos de férias para crianças e seniores
- Turismo Social / Hospedagem - Mussine House (desde 2013)

Cultura

- Atividades regulares
- Atividades pontuais

Número de utentes por Atividades Funcionais do Centro Comunitário em 2021:

a) **Atividades de Animação Sociocultural (Desporto, Cultura e Lazer), dados com base em utentes inscritos a 04/11/2021, e/ou em frequência para a época 2020/ 2021**

Desporto	Total
Atividades Aquáticas (Natação- manhã e tarde)	50
Hidroginástica	20
Natação Adaptada – Sorrir M	12

Ginástica Iniciação (30), Desenvolvimento (20) Especialização (26) e Competição (50) - 6 grupos	122
Ginástica Com Todos	8
Jogo do Pau	14
Andebol	12
Atletismo	24
Judo	30
Andebol em Cadeira de Rodas	14
Andespecial	15
Gymsense (8+10+12)	30
Motricidades - 2 aos 5 anos (18+75) + EDP (2 aos 5 anos - 20+18)	131
TOTAL	482

Handwritten notes and signatures:
 João
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

Cultural	Total
Grupo Coral	10
Guitarras	4
Clube da Batucada (participantes extra USO e CLDS4G)	22
TOTAL	36

Campos de Férlas	68
Crianças e Jovens	68

b. Atividades de Apoio Comunitário e Social

	2020	2021
Apoio Comunitário e Social	AF - 116 B - 313	AF - 126 B - 350
Banco Alimentar	AF - 58 B - 141	AF - 76 B - 196
POAPMC-FEAC	AF - 51 B - 165	AF - 48 B - 152
Refeições Sociais	AF - 2 B - 2	AF - 2 B - 2

Nota: AF – Agregado Familiar | B – Beneficiários

Atividades Formativas	13
Aulas de Português para Estrangeiros	13

Total de Utentes do Centro Comunitário = 949 Utilizadores / Beneficiários

[Handwritten signatures and initials]

Em 2021, estiveram em curso os seguintes projetos de intervenção social, nomeadamente:

i. **"Tabulândia" – Academias Conhecimento Gulbenkian** – Projeto financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, para a implementação e avaliação dos benefícios da atividade da "Tabulândia" (prática de jogos de tabuleiros e sociais), nas atividades das AEC, em crianças de 1º ciclo, como promotores de competências sociais e emocionais nas crianças durante o ano letivo de 2019/2020 e 2020/2021 pelo facto dos constrangimentos criados pela Pandemia COVID19, que levou à necessidade de alargar a intervenção para mais um ano letivo. A equipa técnica deste projeto é financiada pela Fundação (Coordenadora e Psicóloga) e pelo próprio financiamento das AEC (Técnicos).

Total de Beneficiários: 383

ii. **"SIMI – Somos Mesmo Inclusivos" - CLDS 4G, Contrato Local de Desenvolvimento Social**, no concelho de Silves, o programa de intervenção no âmbito do financiamento do Programa Operacional Regional do Algarve – Cresce 2020, que atua no âmbito do Eixo 2 – **Intervenção Familiar e Parental, Preventiva, da Pobreza Infantil**, tendo por base ações dirigidas, prioritariamente, aos agregados familiares de baixo rendimentos, com crianças. O Projeto tem uma duração de 3 anos, com uma dotação orçamental de 352 mil euros, constituído por uma equipa multidisciplinar de 2 técnicos a tempo inteiro (Coordenadora e Psicóloga) e 2 Técnicos a tempo parcial (Educadores Sociais). O âmbito de atuação territorial é o concelho de Silves, sendo por isso um trabalho itinerante, numa ação interventiva bastante pró-ativa junto dos agentes locais, sendo, portanto, uma alavanca para o reforço do trabalho em rede dos mesmos.

Total de Beneficiários Ano: 815

iii. - **BPI CAPACITAR – Fundação LA CAIXA: "AnimaMente"** – O principal objetivo do projeto passa por melhorar a qualidade de vida, a 45 beneficiários com diagnóstico de doença mental e/ou deficiência, como ainda 40 familiares ou cuidadores informais, através do contacto com a natureza e com os animais (cavalos, cães, burros), tirando partido de todas os benefícios associados a este "Setting" terapêutico.

Surge da necessidade de priorizar a saúde mental no barlavento algarvio, em especial no concelho de Silves e capacitar estes beneficiários e famílias com novas competências, combatendo desta forma o estigma, potenciar a autonomia e favorecer a sua inserção sócio profissional; contribuir para a sustentabilidade pessoal, familiar, social e laboral de adultos portadores de doença mental e/ou deficiência.

O Projeto iniciou a 28 de outubro de 2021 e terá uma duração de 12 meses, conta com uma equipa multidisciplinar de 1 técnico a tempo inteiro (Psicóloga) e 2 Técnicos a tempo parcial (Coordenadora do projeto e Psicóloga).

Total de Beneficiários Ano: 105

5. Respostas Sociais para a Saúde (Saúde Mental, Deficiência e Incapacidade)

Sorrir M - Unidade Sócio-Ocupacional e Equipa de Apoio Domiciliário, respostas integradas na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental:	19 utentes* +7 visitas*
--	----------------------------

* Frequências de referência à data de 11 de 2021??? - sendo a capacidade de 20 utentes + 8 visitas

6. Avaliação de Execução dos Serviços Prestados no Ano

Apresentadas as respostas sociais e o universo para o qual trabalhamos apresentamos a avaliação da execução dos serviços prestados em 2021:

a) Respostas Sociais e Educativas

O ano 2021 marcou o início de um novo projeto educativo "Mega Cidadão – Unidos pela Vida" que fará parte de um novo ciclo de mais de 3 anos.

Considera-se que a maioria das questões foram trabalhadas e os conceitos subjacentes foram consolidados, através da realização de ações e atividades planeadas neste ano letivo de 2021, assim como nos planos de atividades conjuntos e consequentemente nos projetos de sala ou grupos.

Durante este projeto tentamos incluir a estrutura família, na sua visão mais holística, em tudo o que a Instituição realizou, e demos mais enfoque ao papel desta, como alicerce para um crescimento e desenvolvimento saudável da criança, em detrimento do papel de cada elemento individualmente.

Alteramos a comemoração de algumas datas e eventos de modo a conferir-lhes um cariz mais pedagógico e ir de encontro às necessidades das nossas crianças e características das nossas famílias.

Este ano letivo optamos por uma nova metodologia em termos de partilha e comunicação com as famílias/pais. Desta forma, começamos a utilizar uma plataforma complexa - ChildDiary, mas de fácil manuseamento onde se coloca como um meio facilitador de comunicação com os pais/famílias. A aderência foi quase total e as partilhas escola/família são diárias.

Sentimos que o trabalho pedagógico que realizamos com as crianças é hoje mais valorizado pelos pais e por outro lado conseguimos corresponder melhor às suas expectativas.

As nossas práticas pedagógicas e os instrumentos de trabalho foram atualizados de acordo com a nova abordagem das orientações curriculares, em que a criança é considerada o sujeito ativo da sua aprendizagem onde é valorizado muito mais o Brincar, como principal metodologia para o desenvolvimento, ou seja, centramos a nossa abordagem numa aprendizagem centrada na criança/jovem.

A metodologia do trabalho de sala foi, desta forma, aperfeiçoada e adaptada aos grupos que tivemos e utilizamos hoje metodologias mais centradas na criança do que no adulto, mais voltadas para o trabalho no concreto e sobretudo que visam o desenvolvimento de crianças mais autónomas, com pensamento crítico e sensibilizadas para um equilíbrio ambiental do planeta e uma vida mais sustentável.

O desenvolvimento intelectual e aprendizagem da criança/jovem, com recurso a linguagens múltiplas que promovem os conhecimentos e capacidades, mas também a sua sensibilidade emocional, moral e estética e a adequação aos seus interesses e necessidades, bem como das respetivas famílias foi a prossecução da nossa atuação.

Relativamente ao trabalho com a comunidade, ficou um pouco aquém das nossas expectativas. Tivemos que reinventar outras maneiras de realizar as nossas festas e fazer com que as imagens chegassem aos pais, através das novas plataformas online.

Este ano de 2020/2021 do projeto continuou a ser para nós, equipa técnica, um ano cheio de mudanças, de altos e baixos e de viragens na relação educativa.

No mês de Junho foram realizadas reuniões de pais através do Google Meet, deste modo, demos por terminado o nosso ano letivo.

Aquando da abertura das respostas educativas foram constituídas novas equipas de modo a adequar o número de técnicos disponíveis ao número de crianças a frequentar, tendo em conta o nosso plano de contingência.

No que concerne aos objetivos estabelecidos para o ano 2020/2021 foram até à data, na sua grande maioria, concretizados. As atividades foram adaptadas à situação vivenciada e mediante as orientações propostas pelas entidades competentes.

O objetivo operacional para este último ano do projeto seria ir de encontro à comunidade local, aplicando metodologias de trabalho com as crianças que permitisse uma maior proximidade com as atividades económicas e culturais da nossa freguesia.

Este objetivo ficou muito aquém de ser concretizado, devido ao encerramento das escolas e ao período de confinamento a que todos estivemos sujeitos.

O início do novo projeto em setembro arrancou com a concretização de todas as atividades planeadas até dezembro.

- No que se refere às AEC, o ano de 2020 foi um ano de continuidade do trabalho iniciado, que levou a sermos entidade promotora de mais um agrupamento de escolas, atingindo, assim, um raio de atuação em 7 agrupamentos. Assim, é com muito orgulho que a CPSBM é uma referência na região do Algarve no âmbito das AEC, nomeadamente nos agrupamentos: Silves, Silves Sul, Ferreiras, Montenegro, Escolas D. Dinis, Quarteira, D. Manuel I, Tavira e Albufeira Poente. As AEC, continuam, pois, a elevar o nome da CPSBM ao ser identificadas na região como entidade de referência na gestão das AEC e, ao mesmo tempo, a ser uma atividade geradora de rendimentos positivos para a Instituição.

b) Centro Comunitário

No Apoio Comunitário Social:

- Neste ano, a CPSBM com a sua equipa prestou com a normalidade esperada os apoios sociais / alimentares, existentes (BA, FEAC, Cantina Social e Refeições Sociais), contudo há a referir que houve um aumento significativo nos pedidos de apoio principalmente no FEAC e BA.
- No âmbito das atividades formativas, a atividade ativa em continuo são as aulas de Português para Estrangeiros que têm vindo a ser reorganizadas por forma a produzirem uma rentabilidade ajustada às necessidades da instituição e, ao mesmo tempo, indo ao encontro das necessidades do público-alvo. Em média, contamos com cerca de 10 alunos por ano.
- CLDS4G - SMI – Somos Mesmo Inclusivos

O ano de 2021 revelou-se desafiador, mas principalmente evidenciou a importância do SMI na comunidade. Foram desenvolvidas as 7 atividades propostas, com participação de crianças, jovens e familiares. Esteve presente em todas as freguesias, numa perspetiva de trabalho de proximidade com a rede de parceiros e famílias de todo o concelho de Silves. Apesar dos constrangimentos inerentes à situação pandémica, o projeto alcançou uma taxa de execução de 70%. As maiores dificuldades do projeto prendem-se com a atividade nº5,

nomeadamente proporcionar convívios intergeracionais. Contudo, a grande adesão às restantes atividades, fez-nos repensar os objetivos e foi proposto no ano de 2021, um pedido de alteração, com diminuição o número de destinatários na atividade 5-Giro Conhecimento, e redistribuição desses destinatários pelas atividades 2-Programa Acordar, atividades direcionais à crianças/jovens, pessoas com deficiência/incapacidade e famílias, no âmbito da gestão de conflitos familiares e emocionais, e ainda pela atividade 4 – Fórum do saber, com ações direcionadas a crianças/jovens e pessoas com deficiência/incapacidade, através de intercâmbios, workshops e ações de sensibilização com diversas temáticas impactantes na sociedade civil.

Taxa de Execução do Projeto - 2021

Atividade	Meta	Destinatários		Valor acumulado (2020+2021)	Taxa de Execução acumulada
		1º semestre 2021	2º semestre 2021		
Com O RUEI Eu SEI	180	18	22	84	47%
PA - Programa Acordar	150	38	20	94	63%
Fórum PAC - Parentalidade Aliva e Consciente	150	16	17	73	49%
Fórum do Saber	400	279	34	367	92%
Giro Conhecimento	150	8	32	69	46%
Mova-te Xelb	84	38	12	68	106%
Xelbs Atuar	72	23	15	60	83%
Total	1196	419	152	815	70%

(taxa de execução a três anos)

Nas Atividades de Animação Sociocultural:

- Durante grande parte do ano algumas atividades estiveram inativas, nomeadamente, as atividades aquáticas, que apenas retomaram o normal funcionamento a partir do mês de novembro. A ginástica assumiu-se como a principal atividade desportiva, atingindo um número de praticantes superior ao verificado antes da pandemia, demonstrando um forte crescimento que nos parece estável. Nas restantes atividades desportivas existiu uma grande intermitência no seu funcionamento, quer por força da estratificação de risco, quer pela falta de confiança dos utentes em função da pandemia, o que não permitiu a evolução nem crescimento das mesmas.
- Após a retoma das atividades possíveis, no **Treino Funcional** sentiu-se a quebra mais acentuada com menos de 50% dos utentes a frequentar a atividade, sendo a frequência da atividade bastante reduzida. Face à falta de utentes esta atividade não retomou o funcionamento após o período das férias de verão. Nas atividades como o **Andebol**, **Atletismo** e **Judo**, não existiu a adesão esperada, após o interregno imposto pela pandemia, ficando o número de praticantes aquém do esperado. Contrariamente, no **Andebol em Cadeira de Rodas** existiu um aumento do número de praticantes, assim como a frequência mais constante nas sessões de treino realizadas. Na **Ginástica** verificou-se um constante crescimento no número de praticantes, ao longo do ano, tendo a atividade terminado a época 2020/2021, em julho de 2021 com quase todas as classes, seis, no limite máximo da lotação estabelecida, com 111 atletas. Após

o período de férias, em setembro de 2021, verificou-se a continuidade do crescimento, tendo encerrado o ano, em dezembro de 2021, com 122 atletas.

4

P

Cultura

8

- Nas atividades culturais devido à pandemia, as mesmas decorreram ora em regime presencial ora em regime online, ainda que com um reduzido número de utentes. E assim, as atividades culturais vão acontecendo, promovendo deste modo a educação cultural e musical a quem procura.
- Durante este ano atípico o **Grupo Coral da Casa do Povo**, realizou poucas atuações, de âmbito local. Assim em 2021 foram realizadas 5 atuações (das quais 4 foram em empreendimentos Turísticos da rede do INATEL e 1 no Encontro de Caravanista em S. B. Messines. Estavam previstas mais atuações no mês de dezembro que foram canceladas por ter surgido um surto de COVID no grupo.
- As atividades do **Polo de formação de Guitarras Clássicas**, decorreram dentro da normalidade possível, sendo que o que ainda ficou estrangido foram os habituais encontros regionais.
- O **“Clube da Batucada”**, que surgiu após o trabalho de inclusão social do Projeto Sorrir M, demonstrou ter os alicerces necessários para se tornar numa orquestra de precursão concelhia. O clube começou a atuar para 3 diferentes tipos de públicos, em 3 níveis e serviços distintos da instituição, mas com um objetivo comum (a orquestra de precursão concelhia):

a) Enquanto Monitor da USO (Sorrir M) o Técnico do Clube, promove um trabalho ocupacional na área musical de precursão, juntos dos beneficiários adultos, com problemas do foro da Saúde Mental;

b) Enquanto Educador Social do CLDS4G, no âmbito da promoção de atividades pedagógicas, culturais e musicais junto de crianças, jovens e suas famílias desfavorecidas, e/ ou pessoas com deficiência e incapacidade;

c) E enquanto músico responsável pelo Clube da Batucada que promove atividades culturais de precursão, junto da comunidade local que pretende participar no clube, bem como na promoção / participação de apresentações musicais, em diferentes promotores que nos contactam a fim de receberem apresentações do clube.

Assim esta atividade, ainda que bastante afetada pela Pandemia COVID19, cresceu na sua forma e tem pernas para continuar a crescer. Em 2021, realizou cerca de 12 animações em várias freguesias do concelho. Terminou o ano com o seguinte nº de participantes:

Faixa Etária	Comunidade em geral	Comunidade em geral (pessoa com deficiência ou incapacidade)	Projeto CLDS4G (crianças e jovens em situação de pobreza e exclusão social)	Projeto CLDS4G (pessoas com deficiência ou incapacidade)	Resposta Social da USO
5 - 10	9		3		
12 - 15			7		

16 - 20					
20 - 30				3	1
30 - 65	11	1	2	2	13
>65	2				
TOTAIS	22	1	12	4	13
TOTAL de Participantes - 52					

T
P
S

Nota: dados relativos à realidade de 11/2021, mas com a expectativa de aumentar, principalmente com a ação no CLDS nas restantes freguesias do concelho.

Este projeto coeso, com intenção de promover ações verdadeiramente inclusivas e multiculturais, junto de pessoas com deficiência física e intelectual, jovens, adultos e crianças, conta com o apoio da Junta de Freguesia de S. B. Messines que, não só adquiriu os tambores tradicionais utilizados na orquestra como tem estado sempre disponível para ajudar na logística dos eventos por nos realizados, sendo por isso um dos parceiros fundamentais deste projeto.

Lazer

- No decorrer do Verão a CPSBM voltou a dinamizar Campos de Férias para crianças, tendo os mesmos decorrido dentro da normalidade esperada. Apesar de algumas limitações impostas pela pandemia, o número de participantes superou as expectativas, existindo uma aproximação aos números anteriores à pandemia. Existiram algumas fases, que atingiram o limite máximo estabelecido.
- O Alojamento Local que dispomos, acolheu indivíduos de outras regiões e países e grupos de pessoas a preços sociais cumprindo deste modo o seu propósito, mas de forma reduzida e controlada por via da Pandemia COVID19.

c) Respostas Sociais para a Saúde (Saúde Mental, Deficiência e Incapacidade)

2021 foi um ano igualmente atípico de grandes mudanças e adaptações na Unidade Socio-Ocupacional (USO) e Equipa de Apoio Domiciliário para Adultos (EAD), respostas integradas na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental. Apesar de todas as limitações impostas, estas duas respostas nunca deixaram de funcionar, conseguindo até um aumento de número de utentes apoiados.

Estas respostas foram o upgrade do Projeto Sorrir M, que iniciou em 2015 e que continua a fazer parte integrante da instituição. As respostas da RNCCI, mais do que respostas para lidar com doenças, devem ser respostas promotoras de saúde.

De acordo com os rácios de pessoal para estas respostas sociais a CPSBM, conta com uma equipa multidisciplinar nas seguintes áreas: Serviço Social, Educação Social, Psicologia, Psicomotricidade, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Monitores e Ajudantes de Ação Direta.

Os utentes que frequentam estas respostas podem ser oriundos de todo o barlavento algarvio, durante este ano chegaram utentes vindos do concelho de Silves, Lagoa e Portimão.

Para ambas as respostas, das atividades realizadas podemos destacar as que alavancaram o desenvolvimento da reabilitação e autonomia, a manutenção/reforço das competências e capacidades, a integração familiar e social, a valorização pessoal, a promoção de vida na comunidade e a promoção e reforço das capacidades familiares e outros cuidadores.

Estas duas respostas sociais na sua ação são sem dúvida essenciais para o público alvo, mas a forma de financiamento como está concebida, pelas entidades financiadoras, continua a não estar de todo ajustada por forma a fazer com este tipo de respostas sociais sejam minimamente sustentáveis e como tal urge continuar a pressionar as respetivas entidades a remodelar o modo de financiamento para que as mesmas possam ter continuidade no tempo sem se tornarem um fardo para a Instituição.

Por forma a resolver parte dessas lacunas de financiamento, efetuou-se protocolos de cooperação com os Municípios de onde os utentes são provenientes (à exceção do município de Lagoa) por forma a que os mesmos possam financiar o transporte dos utentes, que não têm como vir para a resposta social sem ser através de um meio de transporte com o acompanhamento devido e rota específica, criado pela CASA DO POVO para os trazer e levar ao seu domicílio. Assim como, criou-se também um protocolo com a Câmara – Apoio Social, no sentido de ajudar alguns utentes a nível monetário para pagamento das devidas mensalidades, tanto da USO como da EAD.

Unidade Sócio Ocupacional:

A USO integrada na comunidade Messinense destina-se a desenvolver programas de reabilitação psicossocial para pessoas com moderado e reduzido grau de incapacidade psicossocial por doença mental grave, estabilizadas clinicamente, mas que apresentem incapacidades nas áreas relacional, ocupacional e de integração social.

Tendo em conta a situação Pandémica a intervenção/atividades na USO, têm vindo a ser reajustadas, de acordo com o grupo de utentes e das suas distintas particularidades. O máximo que conseguimos atingir ao nível de taxa de ocupação foi de 90%, em outubro.

Toda esta situação atípica, e toda a planificação teve que ser reajustada mais do que uma vez, tendo em conta as necessidades e normas gerais em vigor. No entanto, conseguimos atingir os objetivos propostos, independentemente de terem sido mais viradas para o interior da nossa unidade, conseguimos, mesmo com as dificuldades inerentes realizar atividades na comunidade e socialmente úteis.

Equipa de Apoio Domiciliário:

A EAD destina-se a intervir junto de pessoas com doença mental grave, estabilizadas clinicamente, que necessitem de programa adaptado ao grau de incapacidade psicossocial, para reabilitação de competências

relacionais, de organização pessoal e doméstica e de acesso aos recursos da comunidade, em domicílio próprio, familiar ou equiparado.

Na EAD, a taxa de ocupação rondou os 36,7% em dezembro, com cerca de 7 utentes. Face à situação pandémica, também houve a necessidade de ajustar a forma de resposta da EAD, dentro das habitações e contextos habitacionais do próprio utente.

Foi notória a importância e necessidade constante de entrarem em contacto frequente, via telefone, com os vários técnicos da unidade e equipa para apoio emocional e funcional. A equipa e unidade, conseguiu durante todo o ano criar esforços e manter sempre uma linha disponível para este apoio.

d) Gestão, Serviços Administrativos e Operacionais

- A ponderação na gestão aliada à utilização das técnicas de gestão, continuam a ser um fator decisivo, particularmente numa conjuntura de grande exigência, para assegurar a regularização da situação financeira, com os Trabalhadores, Fornecedores, Autoridade Tributária e Segurança Social.
- Garantir o cumprimento de todas as responsabilidades da Instituição foi um objetivo e uma realidade quotidianamente presente em todos os mecanismos de gestão e de tomada de decisão durante o ano de 2021.
- Os resultados do exercício do ano transato demonstram as preocupações que, anualmente reiteramos e que de uma forma simples e objetiva todos os associados e leitores deste documento podem analisar e confirmar.
- Os serviços centrais e de apoio institucional, nomeadamente operaram durante este ano, com níveis satisfatórios. Porém sabemos que é importante fomentar o acompanhamento contínuo das chefias por forma a garantir a melhoria da sua prestação às respostas sociais institucionais e por sua vez aos clientes.

7. Recursos Humanos e Físicos

Para cumprir os desígnios acima existentes a operacionalização de todos os serviços existentes acima identificados a CPSBM contaram com os seguintes recursos:

• Recursos Humanos

No âmbito dos recursos humanos, com base no mês de novembro de 2021 e as contratações que tem de ser realizadas em 2022, apresentamos, de seguida, em forma resumida, o total de recursos humanos da instituição:

- Total de 188 recursos humanos (trabalhadores, prestadores de serviço e estágios profissionais)

Tipo de contrato:

- Contratos a termo certo: 7
- Contratos sem termo: 34 dos quais 2 encontram-se de baixa médica superior a 30 dias;
- Contratos a termo incerto: 7
- Contratos de Estágio Profissional (IEFP): 4

P
T
8

- Contratos de Emprego Inserção / MAREESS - 9
- Prestadores de serviço: 132 (sendo cerca de 123 para as AEC)

Para além destes recursos humanos a CPSBM ainda conta com alguns voluntários em algumas atividades pontuais.

Quadro representativo da distribuição dos recursos humanos por resposta social ou serviço:

Respostas Sociais E Educativas	
Creche	11+1 3 a tempo incompleto
Jardim-de-Infância	9 4 a tempo incompleto
Centro de Atividades de Tempos Livres	2 a tempo incompleto
AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular	1 7+123 a tempo incompleto
Centro Comunitário	
Apoio Comunitário e Social	2
Atividades de Animação Sociocultural	3 1+4 a tempo incompleto
CLDS – SMI – Somos Mesmo Inclusivos	2 2 a tempo incompleto
BIP Capacitar - AnimaMente	1 4 a tempo incompleto
Serviços Centrais	6
Saúde	
Unidade Socio-Ocupacional	9 a tempo incompleto 2 Estágios Profissionais
Equipa de Apoio Domiciliário	9 a tempo incompleto 2 Estágios Profissionais
Serviços de Apoio	12

Nota: as contagens dos recursos humanos repetem-se tantas vezes, quantas as funções que desempenham nas diferentes respostas sociais e serviços;

Histórico de Evolução de Recursos Humanos de 2000 a 2021 (inclui trabalhadores do programa MAREESS)



No que se refere ao estabelecimento da "Estação do Pequenin@s", os recursos humanos ainda se encontram afetos aos proprietários do respetivo estabelecimento, estando a sua transição prevista após a existência dos acordos de cooperação nesse estabelecimento.

Porém a relação de trabalhadores desse estabelecimento é a seguinte:

RH da respostas Social e Educativa da "Estação dos Pequenininos"

Creche	7 2 a tempo incompleto
Jardim-de-Infância	3 4 a tempo incompleto
Serviços Centrais	1 a tempo incompleto
Serviços de Apoio	1 1 a tempo incompleto

Formação

Em 2021, a Instituição permitiu que os seus trabalhadores participassem em diversas ações de formação internas /externas, cujas as quais se apresentam no quadro abaixo:

	Nome Formação	Nº de Horas	Total de Trabalhadores	Volume total Horas
F1	Kit Básico de Saúde Mental	1h30	8	12
F2	Ação Formação em Esquizofrenia	2h	7	14
F3	G.P.24º: Observar, Registrar, Avaliar, Planificar, no contexto de Creche	2h	1	2
F4	Contratação Pública em IPSS	5h30	2	11
F5	Ciclo de Workshops de Pares	9h	4	36
F6	Pessoas Idosas Vítimas de Crime e de Violência	30h	3	90
F7	Kit Básico de Saúde Mental 2	1h30	2	3
F8	1º Congresso Internacional de Psicomotricidade da FMH	4	1	4
F9	5ª Edição do Curso de Abordagem Neuropsicológica nas Demências	18h	1	18
F10	6ª Edição do Curso de Intervenção Multidisciplinar nas Demências	21h	2	42
F11	Liderança e empoderamento das pessoas com experiência de Doença Mental - Nada Sobre Nós Sem Nós	7h	1	7
F12	Dilemas na Prática: Tomada de Decisão Profissional (Orientadores)	20h	1	20
F13	Psicofarmacologia	1h30	6	9
F14	7ª Edição do Curso de Abordagem Neuropsicológica nas Demências	18h	1	18
F15	Desenvolvimento da Criança dos 0 aos 6 anos	2h	2	4
F16	Enquadramento no Sistema de Proteção de Crianças e Jovens e CPCJ	7h	1	7
F17	Desafios da Idade Escolar	2h	2	4
F18	Formação Profissional de Curso Básico de Vida Pediátrico	4h	1	4
F19	Comunicação Eficaz	2h	2	4
F20	8ª Edição do Curso de Intervenção Multidisciplinar nas Demências	21h	1	21
F21	Seminário Inter-CPCJ - Caminhar pelos Direitos da Criança	7h	1	7
TOTAL				337

• Recursos Físicos:

A Casa do Povo funciona no seu edifício sede, com a distribuição funcional identificada no quadro abaixo.

7
✱

As AEC funcionam em cada Escola do 1º ciclo e as atividades aquáticas funcionam nas Piscinas Municipais de Silves.

Piso 1	<ul style="list-style-type: none"> Alojamento – Quartos, Instalações Sanitárias e Sala de Estar; Centro de Atividades de Tempos Livres – 3 Salas de Atividades, 3 Instalações Sanitárias, Bengaleiro, Atelier para Atividades, Biblioteca, sala de Atendimento aos Pais, Arrecadação, Terraço; Sala dos 5 anos de Jardim de Infância e 1 WC Jardim Inf. Zona do USO – 3 Salas Terapias Expressivas, Instalações Sanitária, Sala de Pessoal e Gabinete Técnico Creche – Berçário (3 -12meses), 2 Salas de Atividades (12-24 e 24-36 meses), Instalações Sanitárias, Cozinha, Refeitório, Gabinetes, Terraço.
Piso 0	<ul style="list-style-type: none"> Hall de entrada; Gabinete da Direção; Gabinete de Direção Técnica e Equipa Técnica; Receção/Secretária; Refeitório/Cozinha; Dispensa; Instalações Sanitárias; Sala Polivalente; Pavilhão desportivo; Instalações Sanitárias; Jardim de Infância - 2 Salas de Atividades, Hall, Bengaleiro, Instalações Sanitárias, Sala de Atendimento aos Pais, 2 Arrecadações; Zona do USO – Cozinha terapêutica e Hall de Entrada e IS p/ px. t/ mobilidade reduzida;
Cave	Casa das Máquinas; Lavandaria; Banheiros Masculinos; Banheiros Femininos

Quadro da Distribuição Funcional da Estação dos Pequenos

Piso 0	Creche Berçário (com sala de berços, sala parque, copa de leite e fraldário); 2 Salas de Atividades com as respetivas instalações sanitárias (1 sala 12-24 meses; 1 sala 24-36 meses);	Cozinha e Refeitório; Sala de pessoal / vestiário; Sala Polivalente; Sala de isolamento; Gabinete de Direção Técnica; Gabinete de Direção; Hall de Entrada; Arrecadações; Área exterior para atividades ao ar livre.
	Ensino Pré-Escolar 2 salas de atividades, com as respetivas instalações sanitárias (uma sala de 3/4 anos e outra sala que compreende as idades dos 4 aos 6 anos);	

Para o bom funcionamento das diferentes atividades das respostas sociais da Instituição, no fim de 2021 a CPSBM a CPSBM conta com o seguinte parque automóvel:

1 autocarro de 27 lugares	4 carrinhas de 9 lugares (1 das quais não pode transportar crianças por ter mais de 16 anos)	1 carro de 2 lugares 1 carro de 5 lugares
---------------------------	--	--

8. Grau de Execução do Plano de Atividades Pontuais – 2021

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Grau de Execução.
Janeiro a Dezembro	Saúde e Deficiência	Mental Friday	Mensalmente	Sensibilização para a importância da saúde mental na comunidade, através de informações online e/ou de propostas de momentos lúdicos de diversão aos utentes, assim como, aos seus familiares;	- Número de utentes vs familiares vs comunidade; - Número de publicações;	Executado com Sucesso

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Grau de Execução
Março	Desporto	Torneio de Preparação de Trampolins	13 e 14	Participação de 100 ginastas dos clubes regionais Garantir a sustentabilidade das classes de ginástica através da angariação de fundos nas atividades dinamizadas pelos pais.	- Número de ginastas presentes; - Valor das verbas angariadas através da participação dos pais;	Cancelado

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Grau de Execução
Abril	Desporto	98 Gymfest	24	Demonstrar aos pais e à comunidade em geral o trabalho realizado pelas crianças nas diferentes classes de ginásticas e nas respostas sociais e educativas; Galardoar os atletas; Promover um espetáculo atrativo para a comunidade; Garantir a sustentabilidade das classes de ginástica através da angariação de verbas nas atividades dinamizadas pelos pais.	- Número de espetadores; - Valor das verbas angariadas através da participação dos pais;	Cancelado

defeat just
P7
\$

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Grau de Execução
Maio	Desporto	XV Sarau Gimnico	8 e 9	Demonstrar aos pais e à comunidade em geral o trabalho realizado; Promover um espetáculo atrativo para a comunidade;	- Número de espetadores; - Número de classes de ginástica presentes; - Valor das verbas angariadas através da participação dos pais;	Cancelado
				Proporcionar um convívio entre as várias classes de ginástica; Fomentar a troca de conhecimento entre as classes de ginásticas; Garantir a sustentabilidade das classes de ginástica através da angariação de fundos nas atividades dinamizadas pelos pais.	N.º de salas participantes N.º de pais participantes	
	Respostas Sociais e Educativas	Exposição Semana da Família – "Nós e os nós – unidos pela vida"		Realizar atividades conjuntas entre a família e a escola. Conseguir a participação de todas as salas das respostas sociais e educativas e das famílias;	Executado com Sucesso	
	Respostas Sociais e Educativas	Encontro sobre "Bem-estar familiar"	A definir	Informar os pais sobre estratégias que facilitem a vida em família integrando as crianças nas tarefas domésticas.	N.º de famílias participantes Heterogeneidade das famílias (creche e J.Inf. e CATL)	Não Executado devido a Covid-19
	Respostas Sociais e Educativas	Dia aberto à família	15	Comemorar o dia da família Ter pelo menos 80% das famílias a participar nas atividades	N.º de famílias participantes	Executado com Sucesso
	Desporto	Campeonato Territorial de Duplo Mini-Trampoline e Tumbling	13 e 14	Participação de 100 ginastas dos clubes regionais	- Número de ginastas presentes;	Executado com Sucesso
Apoio Comunitário e Social	Campanha de Recolha do Banco Alimentar Contra a Fome	29 e 30	Associar a imagem da Casa do Povo a uma iniciativa promovida pelo BA; Angariar alimentos para o BA;	Número de géneros recolhidos; Adesão de voluntários da Instituição e da Comunidade	Não Executado	
			Sensibilizar a população para esta realidade Ter o nº de voluntários necessários (cerca de 55) para cobrir os 3 supermercados locais aderentes a esta iniciativa			
Respostas Sociais e Educativas	Dia mundial do brincar	28	Criar momentos lúdicos e de diversão às crianças Comemorar datas festivas Sensibilizar os adultos para a importância do brincar na vida da criança.	Número de participantes; Número de pais cooperantes na atividade	Executado com Sucesso	
Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Grau de Execução
Junho	Desporto	Campeonato Territorial de Trampoline Individual e Trampoline Sincronizado	5	Participação de 100 ginastas dos clubes regionais Garantir a sustentabilidade das classes de ginástica através da angariação de fundos nas atividades dinamizadas pelos pais.	- Número de ginastas presentes;	Executado com Sucesso

Desporto	Encontro Territorial de Trampolins – Infantis e Benfiteiros	19	Participação de 100 ginastas dos clubes regionais Garantir a sustentabilidade das classes de ginástica através da angariação de fundos nas atividades dinamizadas pelos pais.	- Valor das verbas angariadas através da participação dos pais; - Número de ginastas presentes; - Valor das verbas angariadas através da participação dos pais;	Executado com Sucesso
Respostas Sociais e Educativas	Festa de Final de Ano	20	Aproximar a escola da comunidade Fortalecer laços entre a família e a escola. Dar a conhecer à comunidade o trabalho desenvolvido na área educativa da Casa do Povo. Elaborar uma apresentação teatral/musical com a participação das crianças.	Realização da Festa N.º de Apresentações versus salas existentes	Executado com Sucesso

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Grau de Execução.
Julho	Cultura	Teatro de Revista	10	Proporcionar um espetáculo cultura tradicional de destaque regional à comunidade local. Angariar fundos para aumentar os capitais próprios;	- Número de espetadores - Balanço financeiro	NÃO Executado

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Grau de Execução
Agosto	Cultura (angariação de verbas)	Participação na Feira Medieval	10 a 19	Associar a imagem da Casa do Povo à Feira Medieval; Participar num evento de referência nacional; Angariar fundos para aumentar os capitais próprios;	- Adesão dos voluntários; - Adesão das seções; - Balanço financeiro.	NÃO Executado
	Cultura (angariação de verbas)	Participação na Festa das Tradições	20 a 22	Associar a imagem da Casa do Povo a um evento de referência local; Angariar fundos para aumentar os capitais próprios;	- Adesão dos voluntários; - Adesão das seções; - Balanço financeiro.	NÃO Executado

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Grau de Execução
Outubro	Saúde e Deficiência	Dia da Saúde Mental	10	Assinalar a data, realizando uma atividade de interesse e à escolha do grupo "USO/EAD"; Sensibilizar a população para a necessidade de realizar atividades que promovam o bem-estar a nível da Saúde Mental;	- Realização da Atividade; - Número de participantes envolvidos; - Número de participantes com Doença Mental;	Executado com Sucesso

9. Relatório de Gestão 2021 – Notas Explicativas

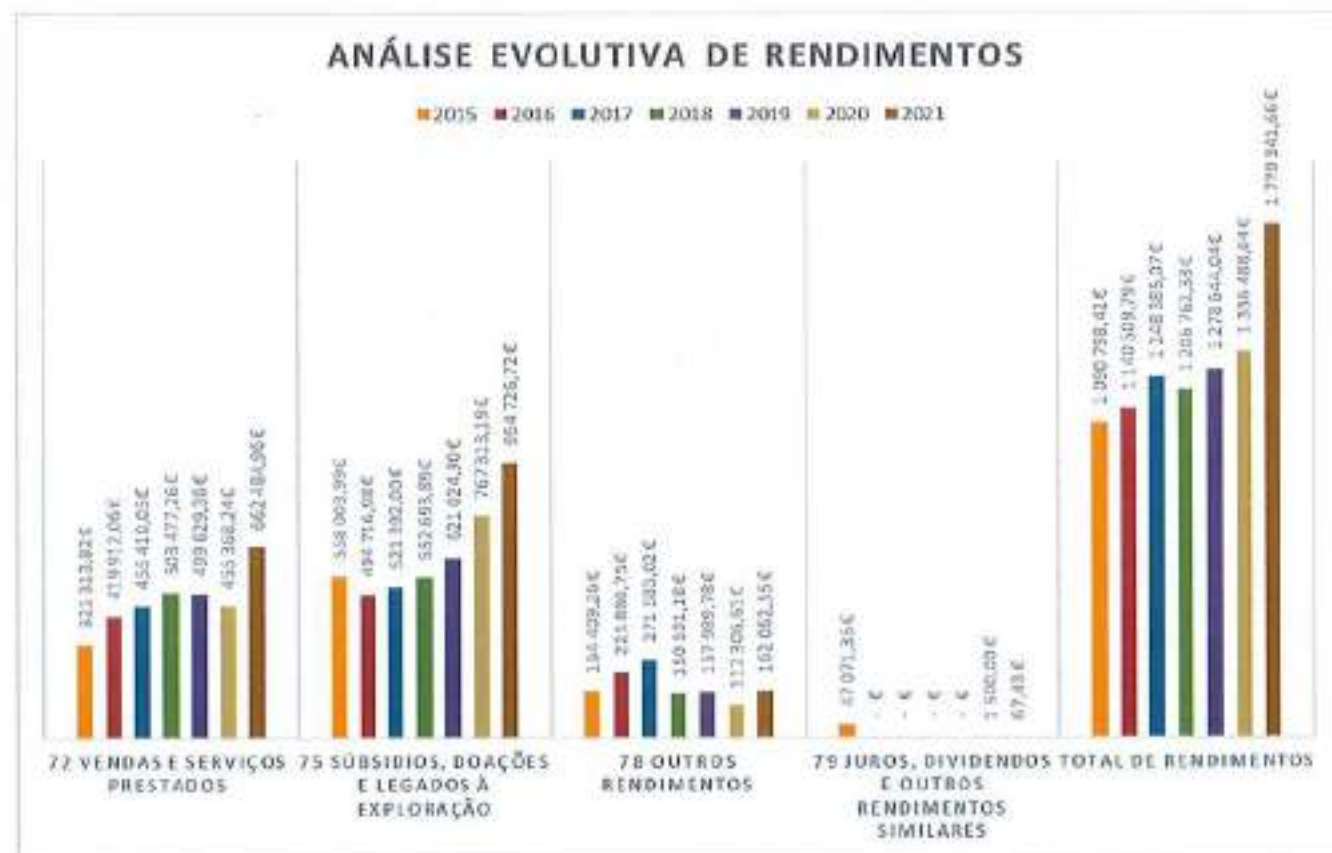
O objetivo das demonstrações financeiras é de proporcionar informação fiável acerca da posição e do desempenho financeiro da Instituição e que seja útil nas recetivas tomadas de decisões económicas, permitindo, simultaneamente, mostrar os resultados da gestão e dos recursos que lhes foram confiados e colocados à disposição.

Para satisfazer estes objetivos, as demonstrações financeiras proporcionam informação acerca dos ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos.

As informações, contidas em mapas como o balanço, as demonstrações de resultados, juntamente com informação contida nas notas explicativas, ajudam a perceber as demonstrações financeiras e a prever os futuros fluxos de caixa da entidade, a sua tempestividade e grau de incerteza.

As demonstrações económico-financeiras (apresentadas em anexo) revelam um resultado líquido do exercício positivo de - **191.225,94€**, resultado este, fortemente influenciado pelo excelente resultado do centro de custos das AEC, bem como pelo resultado das atividades lucrativas, assim como pelos reajustes efetuados nas imputações dos gastos indiretos e estruturais pelos diferentes centros de custo de prestação de serviços, que aumentaram nos últimos 2 anos e não menos importante a autogestão da cozinha por recursos internos.

Estando a contabilidade organizada de acordo a metodologia do SNC-ESNI as informações de natureza económica e financeira encontram-se explicadas com grande detalhe nas Demonstrações Financeiras, pelo que se remete para os mesmos a explicação da formação dos resultados líquidos.



Handwritten signatures and initials

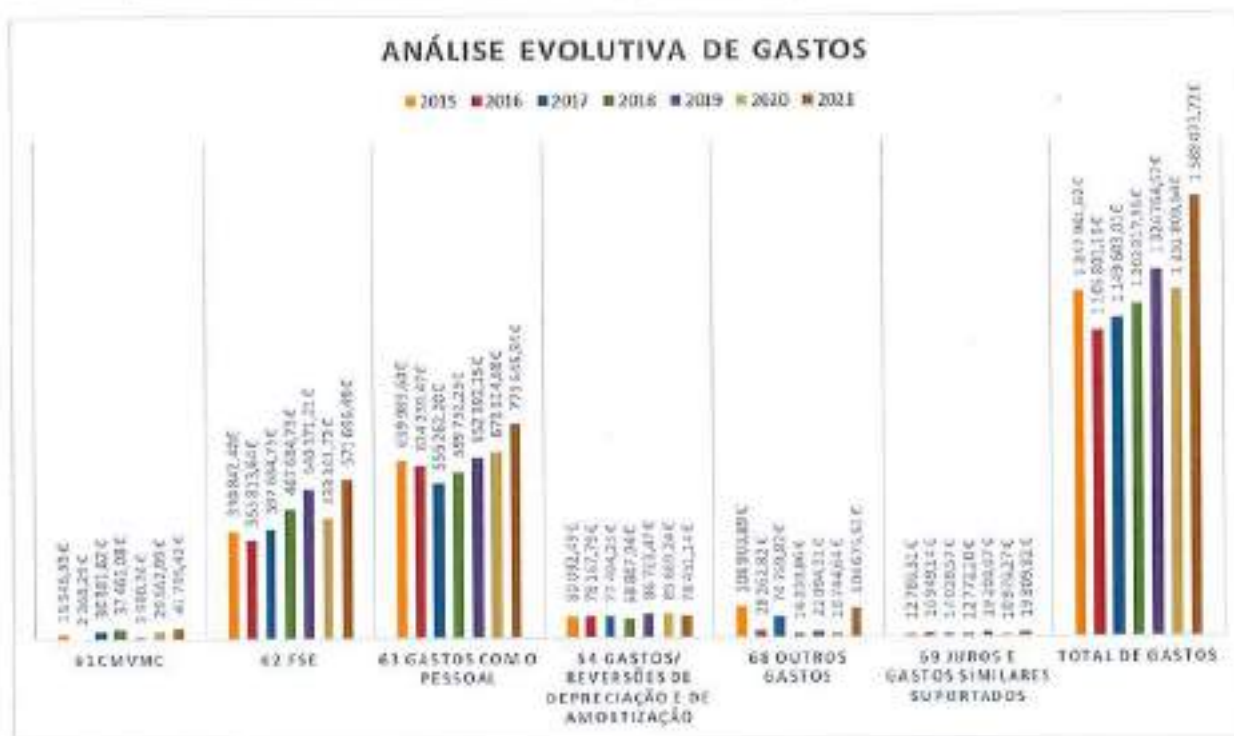
Desporto	Taça C&S&M – Duplo Mini Trampoline e Tumbling	31	Participação de ginastas de vários clubes nacionais Garantir a sustentabilidade das classes de ginástica através da angariação de fundos nas atividades dinamizadas pelos pais.	- Feedback dos participantes; - Número de ginastas presentes; - Valor das verbas angariadas através da participação dos pais;	Executado com Sucesso
----------	---	----	--	---	-----------------------

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Grau de Execução
Novembro	Respostas Sociais e Educativas	São Martinho	11	Promovendo o convívio entre a escola e as crianças Angariar fundos para aquisição de material lúdico-pedagógico para as respostas sociais e educativas	- Adesão dos pais/família; - Balanço financeiro	Executado com Sucesso
	Respostas Sociais e Educativas	Dia do Pijama	20	Apoiar uma causa desenvolvida a nível nacional no âmbito da solidariedade Atingir uma aderência de 80% das crianças da creche e Jardim de Infância na atividade Ter uma participação de 85% dos pais no donativo Obter um donativo no valor de 200€	Grau de adesão dos encarregados de educação Grau aderência das crianças na atividade. Valor donativo recebido	Executado com Sucesso

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Grau de Execução
Dezembro	Apoio Social e Comunitário	Campanha de Recolha do Banco Alimentar Contra a Fome	4 e 5	Associar e imagar da Casa do Povo a uma iniciativa promovida pelo BA; Angariar alimentos para o BA; Sensibilizar a população para esta realidade Ter o nº de voluntários necessários (cerca de 55) para cobrir os 3 supermercados locais aderentes a esta iniciativa	Número de géneros recolhidos; Adesão de voluntários da Instituição e da Comunidade	Não Executado
	Respostas Sociais e Educativas	Festa de Natal da Criança	17	Apresentar um concerto de Natal para as famílias Fortalecer laços entre a família e a escola. Oferecer uma lembrança a cada criança.	N.º de famílias a assistirem	Executado com Sucesso
	Cultura	Comemoração do Aniversário	15	Assinalar a data de aniversário da instituição; Proporcionar momentos de convívio junto dos clientes e parceiros da Instituição.	- Realização da Atividade - Número de clientes, colaboradores e parceiros presentes.	Executado com Sucesso
Desporto	Marcha-Corrída		5	Proporcionar um evento desportivo de destaque regional na freguesia; Atingir mais de 300 participantes	- Realização da atividade - N.º de Participantes	Não executado

De acordo com o gráfico apresentado, em relação à evolução dos rendimentos perante o ano transato, verifica-se:

- na **conta 72**, houve um aumento na ordem dos 207 mil euros, influenciados pela regularização da frequência e a respetiva faturação das mensalidades nas respostas sociais e educativas (anteriormente afetada pelo COVID19), pelo aumento da faturação nas atividades lucrativas, pelo aumento da faturação da área da saúde mental e deficiência (1ª vez que funcionou os 12 meses e com a ocupação a rondar a capacidade máxima na USO) e a faturação da Estação dos Pequenininos que iniciou em outubro de 2022.
- na **conta 75**, houve um aumento na ordem dos 187 mil euros, influenciados pelos apoios ao layoff e apoio à família, adaptar social + por parte da Segurança Social, pelo financiamento do projeto do CLDS - 62 mil, pelo financiamento da autarquias (69 mil), de Silves (Programas de Apoio – PAIS, PAMAD, PAIAC, apoio específico ao transporte dos utentes da USO e outras que tais como o Município de Portimão que também apoiam o transporte dos utentes para a USO e 100 mil euros de verbas recebidas de outras instituições tais como IEPF (apoios no âmbito do MAREESS, Estágios Profissionais e Prémios Emprego), IPDJ (Férias em Movimento, PADDIM e Reativar), BPI Capacitar - Fundação La Caixa, para o novo projeto social AnimaMente e DGEST através de novo agrupamento (Albufeira poente) nas AEC.
- na **conta 78**, houve um aumento de cerca de 50 mil euros, devido a transportes escolares.



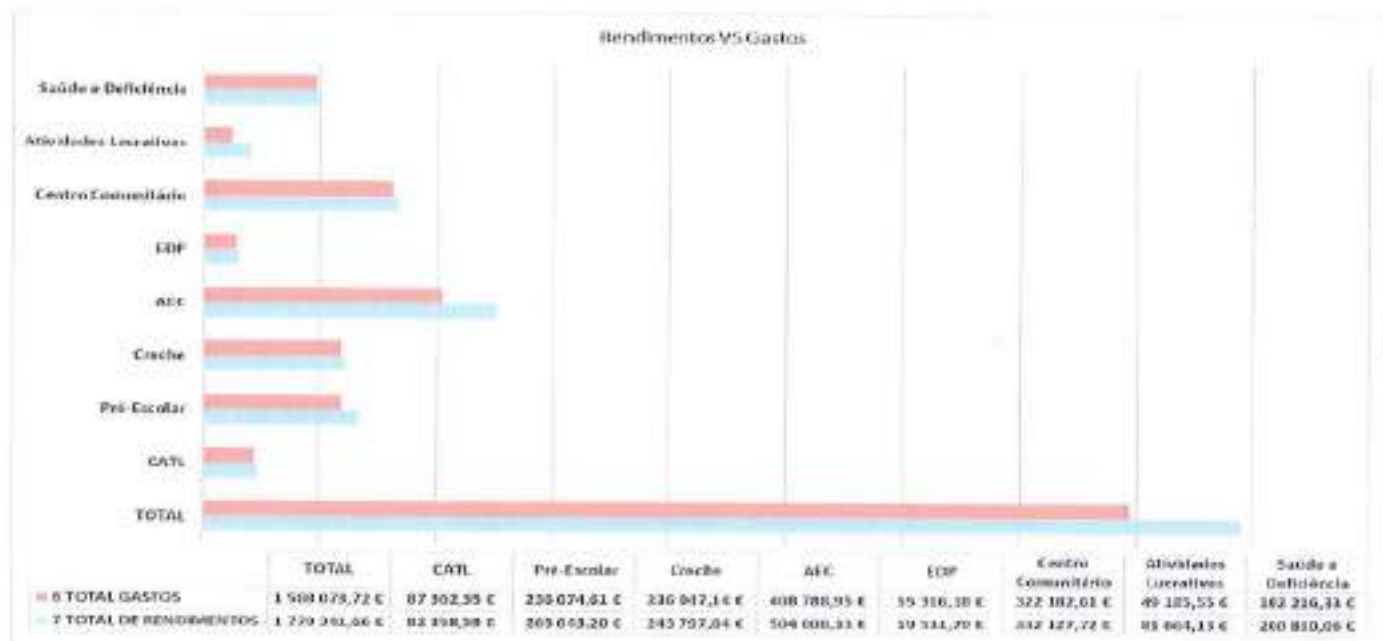
De acordo com o gráfico apresentado, em relação à evolução dos gastos perante o ano transato, verifica-se:

- na **conta 61**, houve um aumento de 12 mil euros pelo facto de a Instituição ter deixado de adquirir o serviço de confeção de refeições (serviços especializados) para começar a confeccionar por conta própria, iniciando por isso a aquisição direta dos produtos alimentares e relacionados com o mesmo serviço. Este aumento reflete também a integração do estabelecimento da Estação dos Pequenininos.
- na **conta 62**, houve uma aumentou na ordem dos 138 mil euros, fortemente influenciado por serviços contratualizados no âmbito dos transportes escolares (30 mil), aumento no consumo / gasto na eletricidade e combustíveis (45mil), este último influenciado por um maior nº de deslocações nas respostas da EAD / USO e Transportes Escolares, apetrechamento de equipamento nas resposta sociais da creche e ensino pré-escolar (9 mil), o renting das viaturas do CLDS (13 mil), carteira de seguros (10 mil), consumíveis de limpeza e covid 19 (8 mil) e pela

integração da Estação dos Pequenininos (EDP), através da renda e cessão de exploração (8 mil), bem com os recursos humanos da EDP que se encontram contabilizados nos Serviços Especializados, por ainda se encontrarem a ser processados pelas proprietárias da EDP.

- na conta 63, houve um aumento na ordem dos 98 mil euros, devido a um aumento do número de trabalhadores no quadro de pessoal (por via das novas respostas sociais USO/EAD e CLDS), às atualizações salariais, à progressão na carreira profissional, bem como a integração de beneficiários de estágios profissionais e do Programa MAREESS, cujo qual tem um apoio de cerca de 80%.
- na conta 64, houve uma diminuição de 7 mil euros, amortizações que finalizaram (obras de adaptação do CATL, ginnodesportivo e autocarro), sendo que o volume da amortização não se sobrepõe à aquisição de novo imobilizado, nomeadamente apetrechamento de equipamento para a creche, ensino pré-escolar e ginástica bem como em equipamento informático.
- na conta 68, houve um aumento de 85 mil euros, influenciados pela contabilização dos bens alimentares recebidos FEAC e BA para doar (61 mil), regularizações de utentes e sócios incobráveis (10 mil) e o imposto dos independentes enquadrados no regime de IVA (7 mil).
- na conta 69, houve um aumento na ordem dos 8 mil euros, influenciado pelos juros dos empréstimos bancários existentes no Montepio e CGD.

Os gráficos abaixo demonstram os rendimentos e gastos pelos diversos centros de custos:



De acordo com as normas contabilísticas o **Resultado Líquido Positivo** do exercício, no montante **191.225,94€**, irá transitar para a conta de resultados transitados.

Todas as peças contabilísticas da instituição foram elaboradas de forma a transmitir com clareza e de forma explícita as nossas contas, obedecendo às normas contabilísticas e fiscais SNC ESNL.

São Bartolomeu de Messines, de 16 de março de 2022

A Direção da Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines,

Apresentando em
Assembleia Geral de
Sócios a 31/03/2022



RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	1	662.484,96	455.368,24
Subsídios, doações e legados à exploração	2	954.726,72	767.313,19
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	41.795,42	29.562,99
Fornecimentos e serviços externos	4	571.840,47	433.341,72
Gastos com o pessoal	5	771.645,34	673.514,68
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	6	162.062,55	112.306,61
Outros gastos	7	104.531,53	18.744,64
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		289.461,47	179.824,01
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	78.493,14	85.669,24
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		210.968,33	94.154,77
Juros e rendimentos similares obtidos		67,43	1.500,00
Juros e gastos similares suportados	9	19.809,82	10.976,27
Resultados antes de impostos		191.225,94	84.678,50
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		191.225,94	84.678,50

A Direção

Contabilista Certificado

Handwritten signature and text:
 José António Silva
 Diretor Geral
 Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines
 Rua do Espírito Santo, 10
 4800-000 São Bartolomeu de Messines
 Portugal

Handwritten signature:
 José António Silva

222913231

91502

Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		502 612,43	303 478,09
Pagamentos de subsídios		969 203,54	418 066,29
Pagamentos de apoios		6 424,77	353,94
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-361 708,41	-372 277,93
Pagamentos ao pessoal		-561 746,01	-451 841,03
Caixa gerada pelas operações		554 786,32	-102 220,64
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	-6 621,31
Outros recebimentos/pagamentos		-459 883,17	127 380,62
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		94 903,15	18 538,67
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	-1 846,10
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	-80,75
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	-1 926,85
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		94 903,15	16 611,82
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		48 567,88	31 901,06
Caixa e seus equivalentes no fim do período		143 471,03	48 567,88

A Direcção

O Responsável

João António Silva António
 Direcção
 Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines
 Rua da Igreja, 11 - 48500 - São Bartolomeu de Messines
 222913231

João António Silva António
 222913231
 91502

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2021	31 DEZ 2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	1	1 854 003,18	1 905 111,73
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Outros Créditos e Ativos Não Correntes		0,00	0,00
Ativos intangíveis	2	5 592,38	5 592,38
Investimentos financeiros	3	500,00	500,00
Fundadores/benefícios/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		1 860 095,56	1 911 204,11
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes e Utentes	4	10 885,21	17 948,23
Accionistas c/ subscrição		61,00	3 055,04
Caixa e depósitos bancários	7	143 471,03	48 567,88
Gastos a reconhecer		-9 227,18	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos		19 514,74	192 786,00
		164 704,80	262 357,15
Total do ativo		2 024 800,36	2 173 561,26
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	8	61 066,83	61 066,83
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	9	-323 978,61	-408 657,11
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	10	1 357 587,38	1 396 410,32
		1 094 675,60	1 048 820,04
Resultado líquido do período		191 225,94	84 678,50
Total dos fundos patrimoniais		1 285 901,54	1 133 498,54
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Empréstimos bancários - Passivo Não Corrente	11	401 782,15	463 950,09
Outras dívidas a pagar	12	136 000,00	136 000,00
Outros financiamentos M/L Prazo	13	46 996,40	56 395,68
		584 778,55	656 345,77
Passivo corrente			
Fornecedores	14	33 577,00	193 473,32
Estado e outros entes públicos	15	54 536,59	67 942,82
Fundadores/benefícios/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Empréstimos bancários - Passivo Corrente	16	0,00	75 000,00
Credores por acréscimos de gastos		14 938,48	16 990,23
Rendimentos a reconhecer		51 067,20	0,00
		154 120,27	353 406,37
Total do passivo		738 898,82	1 009 752,14
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 024 800,36	2 143 250,68

A Direcção

João Carlos Lourenço
Luís Miguel
 Graça Seo. Graça Seo.
 Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines.
Luís Miguel

O responsável

João Lourenço

222913231

91502

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com as disposições vigentes, designadamente a alínea b) do artigo 38º dos Estatutos da Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines, vem o Conselho Fiscal dar o parecer sobre o Relatório e Contas apresentadas pela Direção com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

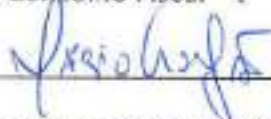
O Conselho Fiscal acompanhou durante o exercício de 2021 as atividades desta Instituição, efetuando as conferências e sondagens que julgou necessárias.

É opinião deste Conselho Fiscal que o Relatório e Contas, apresentam de forma verdadeira e apropriada a situação económica e financeira, não se verificando violações da Lei e dos Estatutos.

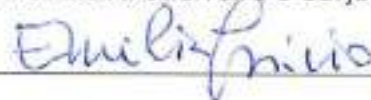
Nestes termos, vem o Conselho Fiscal propor à Assembleia-geral que sejam aprovados o Relatório de Atividades e Contas da Direção relativas ao exercício de 2021.

São Bartolomeu de Messines, 15 de março de 2022.

O Conselho Fiscal



(Mário Manuel Caldeira Guerreiro e Gorjão, Presidente)



(Emília Adelaide Sequeira Inácio, 1º Secretário)



(Glória Maria Ribeiro de Lima Cabrita, 2º Secretário)

João

7
B
Q

dufati



MESSINES

CASA DO POVO

Anexo

14 de março de 2022

Índice

1	Identificação da Entidade.....	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	5
3.1	Bases de Apresentação	5
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	8
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	16
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	17
6	Ativos Intangíveis	18
7	Locações.....	19
8	Custos de Empréstimos Obtidos	20
9	Inventários	20
10	Rédito.....	21
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	21
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo	22
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	22
14	Imposto sobre o Rendimento	22
15	Benefícios dos empregados	23
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	23
17	Outras Informações.....	24
17.1	Investimentos Financeiros	24
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	24
17.3	Clientes e Utentes	25
17.4	Outras contas a receber	25
17.5	Diferimentos	26
17.6	Outros Ativos Financeiros	26
17.7	Caixa e Depósitos Bancários	26
17.8	Fundos Patrimoniais.....	26
17.9	Fornecedores	27
17.10	Estado e Outros Entes Públicos.....	27
17.11	Outras Contas a Pagar.....	27
17.12	Outros Passivos Financeiros.....	28
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração	28
17.14	Fornecimentos e serviços externos.....	28

ju. 14/03

17.15 Outros rendimentos.....	28
17.16 Outros gastos	29
17.17 Resultados Financeiros.....	29
17.18 Acontecimentos após data de Balanço.....	29

↑

Ⓢ

Ⓢ

Ju. 14/03



1 Identificação da Entidade

A "Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines" é uma Associação de Utilidade Pública de base associativa, registada como IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social (livro n.º 117/98 fls 117), constituída por tempo indeterminado, com o objetivo de promover o desenvolvimento e o bem-estar das comunidades, especialmente as do meio rural, que atua nas áreas sociais, educativas, de apoio à saúde mental e deficiência, culturais, desportivas e de lazer.



2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

O montante total de ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos estão evidenciados em "Resultados Transitados". Assim, os efeitos provenientes da adoção do novo referencial contabilístico à data da transição (1 de janeiro de 2011) foram registados em "Fundos Patrimoniais" e estão descritos e explicitados no quadro que se segue:

Reconciliação dos Fundos Patrimoniais	
Fundos Patrimoniais PCIPSS/PCAM/POCFADAAC	
Desreconhecimento de Ativos Intangíveis	
Outros Ajustamentos	
Impostos Diferidos	
Total de Ajustamentos	0,00
Fundos Patrimoniais SNC-ESNL	

Por sua vez a reconciliação do Resultado do Período é a seguinte:

Reconciliação do Resultado	
Resultado Líquido PCIPSS/PCAM/POCFADAAC	
Desreconhecimento de Ativos Intangíveis	
Outros Ajustamentos	
Impostos Diferidos	
Total de Ajustamentos	0,00
Resultado Líquido SNC-ESNL	

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os

correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large '7', a circled 'P', a circled 'D', a dollar sign, and the signature 'Severina'.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

ps Mod

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

7

e

S

\$
due fact

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

T

C

B

3.2.4 Propriedades de Investimento

Não aplicável.

3.2.5 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

João

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

7

2

3

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

João

3.2.6 Inventários

Não aplicável.

3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.



Cientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.9 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios

João Mat
S
T
P
deefact

económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

E/ou

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

pro not
S A
P
S
Luis

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2009 a 2012 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Ou

As alterações de políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros tiveram os seguintes efeitos:

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2020					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	2 697 380,92					2 699 270,92
Equipamento básico	265 898,79					275 427,81
Equipamento de transporte	160 682,36					183 726,25
Equipamento biológico	123 122,56					137 975,51
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	71 790,93					71 790,93
Total	3 318 875,56	0,00	0,00	0,00	0,00	3 368 191,42
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	845 666,68					917 664,78
Equipamento básico	211 186,38					215 459,82
Equipamento de transporte	142 307,37					148 432,37
Equipamento biológico	106 775,50					108 673,24
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	72 474,52					72 849,48
Total	1 378 410,45	0,00	0,00	0,00	0,00	1 463 079,69

Handwritten signature and initials

Descrição	2021					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terras e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	2 609 270,92					2 701 635,95
Equipamento básico	275 427,87					294 221,32
Equipamento de transporte	189 726,25					189 726,25
Equipamento biológico	137 975,51	6256,05				144 231,56
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	71 790,93					71 790,93
Total	3 368 191,42	0,00	0,00	0,00	0,00	3 395 576,01
Depreciações acumuladas						
Terras e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	917 664,78					960 278,42
Equipamento básico	275 459,82					221 049,56
Equipamento de transporte	148 437,37					154 557,37
Equipamento biológico	108 673,24					112 463,04
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	72 849,48					73 224,44
Total	1 463 079,69	0,00	0,00	0,00	0,00	1 541 572,83

6 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2011 e de 2012, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2020					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	5 592,38					5 592,38
Programas de Computador	0,00					0,00
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos Intangíveis	0,00					0,00
Total	5 592,38	0,00	0,00	0,00	0,00	5 592,38

Depreciações acumuladas							
Goodwill	0,00						0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00						0,00
Programas de Computador	0,00						0,00
Propriedade Industrial	0,00						0,00
Outros Ativos Intangíveis	0,00						0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Reavaliações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	5.592,38					5.592,38
Programas de Computador	0,00					0,00
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos Intangíveis	0,00					0,00
Total	5.592,38	0,00	0,00	0,00	0,00	5.592,38
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	0,00					0,00
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos Intangíveis	0,00					0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7 Locações

A Entidade detém os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Descrição	2021			2020		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Tenções e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	2.701.605,95	980.178,42	1.721.427,53	2.699.270,92	917.664,78	1.781.606,14
Equipamento básico	251.221,32	221.049,50	30.171,75	275.427,61	215.423,82	59.967,99
Equipamento de transporte	181.726,25	154.557,37	25.168,88	183.726,25	148.432,37	35.293,88
Equipamento biológico	144.231,56	112.463,04	31.768,52	137.973,51	108.573,24	29.402,27
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	7.790,93	73.224,44	1.433,51	71.790,93	72.819,48	1.058,55
Total	3.395.576,01	0,00	1.854.003,18	3.368.191,42	1.463.029,69	1.905.111,73

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

Descrição	2021			2020		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano						
De um a cinco anos						
Mais de cinco anos						
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2021			2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos bancários	0,00	401 782,15	401 782,15	75 000,00	463 950,09	538 950,09
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas			0,00			0,00
Contas bancárias de Factoring			0,00			0,00
Contas bancárias de letras descontadas			0,00			0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	401 782,15	401 782,15	75 000,00	463 950,09	538 950,09

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2021			2020		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano						
De um a cinco anos						
Mais de cinco anos						
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores.

Descrição	Inventário Inicial	2020			2021		
		Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Materiais	0,00	188,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Materiais primos, subsidiárias e de	0,00	23 057,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Luís António *Luís Ad*
S. P. S.

Consumo							
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	0,00	23 246,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Coste das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				29 567,99			41 799,42
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

10 Rédito

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2020
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	483 008,22	263 718,28
Quotas e jotas	5 010,00	7 158,00
Promocões para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Loyalties	1 179,89	122,00
Comissões	0,00	0,00
Total	489 226,11	276 496,28

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2020 e 2021, ocorreram as seguintes variações de ativos e provisões:

Descrição	2020	Aumentos	Diminuições	2021
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00
Rescruzamento	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas do setor	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

O aumento/diminuição da provisão "mencionar qual a rubrica da provisão" deve-se ao facto de "indicar o motivo".

Passivos contingentes

"Relatar os passivos contingentes existentes, bem como os efeitos que podem ter e quais as incertezas que o mesmo acarreta, devendo ser indicado se existe a possibilidade de haver um exfluxo associado ao referido passivo contingente."

Ativos contingentes

"Descrever quais os ativos contingentes existentes e que efeitos estes podem ter"

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2021	2020
Subsídios do Governo		
Apoios do Governo		
Total	0,00	0,00

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31/12/2021 e 31/12/2020, as alterações das taxas de câmbio tiveram o seguinte efeito:

Descrição	2021				2020			
	Valor (moeda estrangeira)	Valor inicial (€)	Câmbio	Valor	Valor (moeda estrangeira)	Valor inicial (€)	Câmbio	Valor
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

14 Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00€, corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2021	2020
IRC Liquidado		
Tributação Autónoma		
Total	0,00	0,00

15 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2021 e 2020, foram, respetivamente "X" e "X". De um período para outro verificou-se a saída do(a) Exmo(a) Sr(a) "X" tendo sido substituído(a) pelo(a) Exmo(a) Sr(a) ""

Os órgãos diretivos usufruem as seguintes remunerações:

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2011 foi de "X" e em 31/12/2009 foi de "X".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais	2 953,20	2 789,10
Remunerações ao pessoal	690 123,91	547 277,02
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	-1 214,67	1 556,33
Encargos sobre as Remunerações	73 585,73	108 456,42
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3 071,66	11 515,28
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	3 125,51	1 920,53
Total	771 645,34	673 514,68

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2012 e 2011, foram de 0,00€ em cada um dos períodos.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2021	2020
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	500,00	500,00
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	500,00	500,00

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	1 612,50	4 942,62
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	0,00	0,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	1 612,50	4 942,62
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	1 551,50	1 887,58
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	1 551,50	1 887,58

Relativamente a Beneficiários das mutualidades, estes para os períodos de 2021 e 2020, são discriminados da seguinte forma:

Outras operações	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Beneficiários das mutualidades - prestações a pagar				
Beneficiários das mutualidades - capitais vencidos a pagar				
Beneficiários das mutualidades - rendas vitalícias a pagar				
Beneficiários das mutualidades - melhorias de benefícios				
Beneficiários das mutualidades - subvenções				
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2021 e 2020 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2021	2020
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	13 152,07	12 519,53
Utentes	1 157,82	5 428,70
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	-33 577,00	-87 916,79
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		
Utentes		
Total	-19 267,11	-69 968,56

Nos períodos de 2021 e 2020 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2021	2020
Clientes		
Utentes	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.4 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	-29 952,41
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00

Devedores por acréscimos de rendimentos	19 463,04	192 786,00
Outras operações	0,00	-358,17
Outros Devedores	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	19 463,04	162 475,42

17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Gastos a Reconhecer		
Total	0,00	0,00
Rendimentos a Reconhecer		
Total	0,00	0,00

17.6 Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2021	2020
Total	0,00	0,00

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2021	2020
Caixa	384,31	44,22
Depósitos à ordem	48 183,57	31 856,84
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	48 567,88	31 901,06

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	64 121,87	0,00	-2 994,04	61 127,83
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-408 657,11	84 678,50	0,00	-323 978,61
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00

Outras variações nos fundos patrimoniais	1 396 410,32	0,00	-38 822,94	1 357 587,38
Total	1 051 875,08	84 678,50	-41 816,98	1 094 736,60

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	33 577,00	87 916,79
Fornecedores títulos a pagar	0,00	105 556,53
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	33 577,00	193 473,32

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	5 616,37	6 776,28
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	5 616,37	6 776,28
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	28,00	28,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	0,00	0,00
Segurança Social	49 494,65	65 618,49
Outros Impostos e Taxas	236,02	230,64
Total	49 758,67	65 877,13

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		29 952,41
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		358,17
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		136 000,00		136 000,00
Credores por acréscimo de gastos		0,00		0,00
Outros credores		0,00		0,00
Total	0,00	136 000,00	0,00	166 310,58

17.12 Outros Passivos Financeiros

Os "Outros passivos financeiros" em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são os seguintes:

Descrição	2021	2020
	0	0
Total	0,00	0,00

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2021 e 2020, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2021	2020
Subsídios do Estado e outros entes públicos	865 221,90	706 997,23
Subsídios de outras entidades	78 251,45	48 946,54
Doações e heranças	11 253,37	11 369,42
Legados	0,00	0,00
Total	954 726,72	767 313,19

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	424 672,91	320 612,85
Materials	24 500,46	15 491,53
Energia e fluidos	39 162,74	25 895,63
Deslocações, estadas e transportes	33 054,92	6 182,95
Serviços diversos	50 305,46	65 158,76
Total	571 696,49	433 341,72

17.15 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares	81 999,35	46 132,20
Descontos de pronto pagamento obtidos	1 108,03	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	1 796,35
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,83	1 447,76

Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	154,13
Outros rendimentos	78 954,34	62 776,17
Total	162 062,55	112 306,61

17.16 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	7 431,13	15 886,46
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	5 717,95	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	23,44
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	91 526,43	2 834,74
Total	104 675,51	18 744,64

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	19 809,82	10 976,27
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	19 809,82	10 976,27
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	67,43	0,00
Total	67,43	0,00
Resultados Financeiros	-19 742,39	-10 976,27

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pela Direção a 16 de março de 2022.

São Bartolomeu de Messines, 16 de março de 2022

O Contabilista Certificado



A Direção

por cada fatura emitida
p. municipalidade
Freguesia Seo. Ozeira

Out. de João Manuel Brito



Ass. de Utilidade Pública
IPSS
NIF. 501069542
282333130
Rua João de Deus
8375 - 127 S. B. Messines